

**Autores:** Gabriel Moreira Crelier<sup>1</sup>; Rodrigo Barcelos Alves<sup>1</sup>; Gabriela Seigneur Barroso<sup>1</sup>; Daniel Perin Nunes<sup>1</sup>; Bruno de Medeiros Corrêa<sup>1</sup>; Henrique Almada Heleno<sup>1</sup>; Daniela Bouzas Rodeiro<sup>1</sup>; Fabrício Borges Carrerette<sup>1</sup>; Rui de Teófilo e Figueiredo Filho<sup>1</sup>; Ronaldo Damião<sup>1</sup> 1- Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ

## Introdução e Objetivo

Alguns cânceres de próstata (CP) são indolentes e localizados enquanto outros evoluem como uma doença agressiva e metastática. Alguns pacientes recidivam apesar da terapêutica incisiva, enquanto outros são potencialmente prejudicados pelo tratamento agressivo e se beneficiariam de vigilância ativa ou de terapias localizadas. É fundamental diferenciar precocemente esses grupos, o que passa pela instabilidade genômica, fator determinante, capaz de individualizar a abordagem terapêutica. Correlacionamos a frequência de variantes genéticas identificadas pelo Sequenciamento de Nova Geração (SNG) em 20 genes de interesse na fisiopatologia do CP com recidiva bioquímica

## Método

Estudo de coorte observacional retrospectivo longitudinal não controlado que visa revisão de prontuário de **57 pacientes** submetidos a **prostatectomia** de 2016 a 2018 e que tiveram sangue e material tumoral submetidos ao SNG para identificação de variantes genéticas. Através de da Regressão de Poisson, foram analisadas as variantes genéticas nos grupos com e sem recidiva bioquímica.

## Figuras

Variável	óbito	vivo
Idade (anos)	66,1 ± 8,1	64,0 ± 5,2
PSA	21,5 (13 - 57)	8,6 (7 - 22)
GLEASON	8 (7 - 9)	7 (6 - 9)
Histórico familiar		
sim	3 (37,5%)	8 (30,8%)
não	5 (62,5%)	18 (69,2%)
Raça		
Branco	7 (46,6%)	21 (50,0%)
Pardo	6 (40,0%)	7 (16,6%)
Negro	2 (13,3%)	13 (30,9%)

Tabela 1- Análise descritiva das variáveis clínicas segundo óbito doença específico

Variável independente	Coefficiente	RR	IC 95%	p valor
chr8_134250255_SNV_T_A	-0,45	0,64	0,44 - 0,92	0,016
chr8_81883905_SNV_T_C	-0,34	0,71	0,52 - 0,97	0,032

Tabela 2 – Regressão de Poisson para a recidiva bioquímica

## Resultados

Segundo a Regressão de Poisson, observou-se que as seguintes variantes foram preditores independentes para **recidiva bioquímica**, sendo os dois **fatores de proteção**:

- **chr8\_134250255\_SNV\_T\_A** (p = 0,016; **RR = 0,64**)
- **chr8\_81883905\_SNV\_T\_C** (p = 0,032; **RR = 0,71**)

As demais não apresentaram contribuição significativa, ao nível de 5%, na presença dos selecionados.

## Conclusão

O presente estudo adquire importância ao:

- Apontar uma possível **assinatura genética** do CP
- Através do SNG, tal essa assinatura pode ser usada para refinar a **definição de gravidade e individualizar** a abordagem do CP.

## Referências

- 1- Zhang E, Zhang M, Shi C, Sun L, Shan L, Zhang H, et al. An overview of advances in multi-omics analysis in prostate cancer. Life Sci. 2020;260:118376.
- 2- Schiewer MJ, Knudsen KE. Basic Science and Molecular Genetics of Prostate Cancer Aggressiveness. Urol Clin North Am. 2021;48(3):339-47.
- 3- Berro T, Barrett E, AlDubayan SH. Clinical Multigene Testing for Prostate Cancer. Urol Clin North Am. 2021;48(3):297-309.
- 4-Tong D. Unravelling the molecular mechanisms of prostate cancer evolution from genotype to phenotype. Crit Rev Oncol Hematol. 2021;163:103370.